



European Commission

Directorate General for Enterprise and Industry

O pilar microeconómico da estratégia de Lisboa

Isabel GRILO

*Acção de Formação sobre a Estratégia de Lisboa,
Lisboa 12-13 Fevereiro 2007*



Estratégia de Lisboa renovada

- Colocar o crescimento e o emprego no topo das prioridades
- Respeitando os imperativos do crescimento sustentável
- Abordagem global baseada numa parceria entre os Estados Membros e a Comunidade



Visão comum: linhas directrizes integradas

- Política macroeconómica robusta
- Tornar a Europa num lugar atractivo para investir, inovar e trabalhar
- Modernizar os mercados de trabalho e os sistemas de segurança social
- Promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social



Instrumentos

- Programas de reforma nacionais (guiados pelas linhas directrizes): acção a nível nacional, regional ou local
- Programa Comunitário de Lisboa: acção a nível da Comunidade



Linhas directrizes integradas: dimensão micro-económica

- Aumentar e melhorar investimentos em I&D, especialmente privado
- Facilitar a inovação
- Difusão e uso das TI
- Reforçar as vantagens competitivas da base industrial
- Sustentabilidade no uso dos recursos, sinergias entre protecção do ambiente e crescimento



Linhas directrizes integradas: dimensão micro-económica, cont.

- Aprofundar o Mercado Interno
- Mercados abertos e concorrenciais
- “Competitive business environment”, encorajar a iniciativa privada: “better regulation”
- Cultura de empreendimento, PMEs
- Expandir, melhorar e ligar a infra-estrutura Europeia



Areas Prioritarias: Conselho Europeu da Primavera 2006

- Investir mais no conhecimento e na inovação:
“targets” nacionais, acções a nível
comunitário
- Libertar o potencial empresarial
- Maior adaptabilidade dos mercados de trabalho
- Energia e mudanças climáticas



Programa Nacional de Reformas Português: prioridades estratégicas

- Consolidação orçamental
- Reforma da administração pública
- Desenvolvimento científico e tecnológico
- Qualificação da população



Programa Nacional de Reformas: pilar micro-económico

- Competitividade e empreendedorismo
- I&D e inovação
- Coesão territorial e sustentabilidade ambiental
- Eficiência dos mercados



Programa Nacional de Reformas: pontos fortes

- Mais fácil e rápido criar uma firma
- Alguns esforços para melhorar o clima empresarial
- I&D: Plano tecnológico
- TIs aumentam a eficiência na administração
- Progresso no cumprimento dos compromissos assumidos no Conselho Europeu da Primavera 2006



Programa Nacional de Reformas: desafios

- Plano tecnológico: implementação, ligação investigação - industria, envolvimento do sector privado
- Concorrência efectiva nos mercados energéticos e financeiros
- Redução de emissões
- Taxa de transposição da legislação comunitária
- Reduzir e reorientar as ajudas de Estado



Mais informação

<http://europa.eu.int/growthandjobs/>